

Director-Editor  
FRANCO DA SILVA

A quem deve ser dirigida toda a correspondência

Endereço telegraphico  
«ALGARVE» — Faro

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informações anónimas

Redacção e administração  
Rua de Alportel n.º 27

# O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 6 de fevereiro de 1921

ASSINATURAS

Pagamento adiantado  
Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... \$30  
Colónias e Estrangeiro... 11,5

COMUNICADOS E ANÚNCIOS

Na 3.ª e 4.ª pagina, cada linha  
Nas outras paginas, contracto especial

Composto e impresso na Typo-  
grafia d'«O Algarve»,  
RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

## Carta de Lisboa

A mendicidade—Um poeta que morre... para viver—O sr. Homem Cristo, homem da situação

Deliberou o sr. governador civil de Lisboa efectuar de quando em quando uma «rusga» aos mendigos que presentemente, e mais do que nunca, infestam as ruas da cidade.

Tem essas «rusgas» o alto fim não só de livrar os pedintes das inclemencias do tempo e da vergonha que muito naturalmente resulta da triste missão de pedir, obtendo-lhes bom azilo na albergaria de Lisboa, como o de poder diferenciar a pobreza verdadeira e a que como tal se apresenta, ludindo as almas bem formadas que fazem da esmola um sacerdocio dignificador.

E' de louvar essa iniciativa, posta já em vigor com bons resultados, pois a mesma de ha muito se impunha.

Lisboa é a cidade dos mendigos. Aparecem de todos os lados, em todos os cafés, nas casas de cada um de nós, nos escritorios e nos estabelecimentos.

Para aqui emigram de todas as provincias, constituindo por assim dizer «uma casta».

Terminar pois com esse espectáculo dando guarida aos necessitados e seleccionando entre elles os falsos e os verdadeiros, é prestar um dos melhores serviços que redundando em beneficio da pobreza e em auxilio dos que se prezam de ser esmoleres, dá ao iniciador um suave prazer espiritual que mais tarde lhe será devidamente agradecido.

Pena é que em Portugal, a similitude do que succede noutros paizes, se não hajam multiplicado as colectividades que sirvam de azilo aos indigentes, e que as que existem não mereçam do Estado uma melhor protecção. Seria agora boa occasião de electivar uma e outra coisa.

Domingo de manhã trouxeram-nos os poucos jornais que em Lisboa se publicam, esta desoladora noticia: morreu Gomes Leal.

Poeta de suave lirismo e de uma grande alma—verdadeira alma de poeta—ele deixa em redor de si um vacuo de difficil substituição.

A sua vida foi um romance dos mais dramaticos e dos melhores exemplos. E' porque elle constitue um facto de intensa psicologia, achamos conveniente, para lição daqueles que ainda trilhão o caminho do erro ateista, descrevelo.

Gomes Leal foi um dos mais causticantes inimigos do clero e da religião. Durante anos, a sua pena traçou versos impecaveis no estilo mais terrivel e funesto na significação.

Um dia porém a mãe do poeta que ao contrario do filho era extremamente religiosa, faleceu e

na hora derradeira recomendou ao filho que não deixasse de arripiar no caminho até agora traçado.

E então Gomes Leal deixa de ser o poeta revolucionario e ateu que acra á Patria todo o valor dum grande cerebro posto ao serviço dum pessima causa, para ser o poeta do sentimento e do espiritualismo.

Da sua roda desapareceram os falsos amigos, não mais os pretensos admiradores se lhe manifestaram. Ficou então condemnado a mais triste das situações a ponto de ser visitado pelos gartos e ser encontrado a dormir no relento num dos bancos do antigo flicio.

Foi por essa occasião que na imprensa se levantou um brado de justiça para o poeta, o que eu em resultado ser o mesmo recolhido em casa do escritor e depois sr. Ladislau Batalha, onde faleceu decaído dos membros desse sr. e sua familia.

Após tanto sofrimento e tanta evocação, a alma daquele que conquistou entre nós verdadeiro jus ao titulo de gloria nacional, (o que de resto neste paiz se conquista sempre á custa da ingratidão do Estado), descança junto de Deus e amparada pelo espirito de sua mãe que foi para elle um verdadeiro Anjo da Guarda.

Deixamo-lo pois descançar e que o seu grande exemplo sirva de lição aos que ahi andam transviados do bom caminho!

Neste paiz vai chegando a todos a vez de se lhe fazer justiça.

E' o caso do sr. Homem Cristo. Quem lia o seu *O de Aveiro* lembra-se da sua frase muito vez aplicada no final dos seus artigos sempre bem escritos e nos quaes se criticava com um grande criterio de polemista distinto: Ainda um dia me hão-de dar razão vindo aqui buscar-me num andar.

Não sabemos que especie de reviravolta se operou no espirito de certos politicos quanto á sua opinião sobre o sr. Homem Cristo.

O que é certo é que de antagonistas irreconcilaveis com o destimido jornalista, após o seu recente regresso do estrangeiro, eles se tornaram em seus admiradores, ouvindo-o em conferencias politicas e falando-se até em que o sr. Homem Cristo tem em mente efectuar a criação dum partido consituído por todas as nuances nacionaes e destinado a dar uma nova directriz á politica portugueza.

Não será pois de estranhar que dentro em breve não vejamos o sr. Homem Cristo occupando a cadeira ministerial.

São os fados que se cumpram...

J. S. F.

## NOTAS

COMENTARIOS

Continua sem solução a gréve dos trabalhadores de imprensa

Parecendo, á primeira vista, que esta gréve nada tem de perturbador para a nossa vida interna, visto que as noticias da capital e do estrangeiro chegam até nós por intermedio dos novos jornaes das partes em litigio, ella representa, contudo, uma grave ameaça para a nossa disciplina social já tão abalada e para a nossa já tão pouca tranquillidade. E representa uma grave ameaça porque se reveste dum caracter verdadeiramente novo entre nós. Entram nesta gréve elementos considerados extremistas e como tal filiados na G. G. T. e elementos da nossa élite intelectual até aqui considerados como conservadores. E' o triunfo dos ideais todos entre nós como bolchevistas, sobre o conservantismo ordeiro e pacifico. E' o triunfo da desordem sobre a ordem. E' o triunfo da anarquia sobre a disciplina consciente e inteligente!

E' como que o grito de alarme para a subverção completa!

E' natural, mesmo muito natural, que o conflito termine sem consequencias de maior...

Mas, traz deste exemplo, quantos outros se irão desenvolver ante nós?

Atraz deste espectáculo que nos oferece a intelligencia ligada á inconsciencia ou á premeditação com fins reservados, o que reservará o futuro aos nossos olhos estaticos?

Manoel Caetano de Sousa

## Luiz Mascarenhas

Sufragando a alma do nosso saudoso director Luiz Mascarenhas mandou a redacção d'«O Algarve» resar uma missa na Igreja parochial de S. Pedro, no dia do primeiro aniversario do seu falecimento.

Foi celebrante o paroco da freguezia, rev. João Bernardino Mascarenhas.

## As procissões de Faro

Para promover a realização das radicadas procissões de Faro, deve ficar brevemente organizada a comissão composta de pessoas de respectabilidade no nosso meio.

veiros. Pois em noites successivas houve quem fosse levando tais arbustões sem que nem a camará nem a policia se dessem ao incomodo de tentar descobrir quem seria o autor do roubo, o que a todos nos parece que seria facil.

Se na hora a que o nosso jornal circula houver ainda nos cantheiros do jardim algumas das plantas, a camará que as mande retirar dali, collocando em sua substituição roseiras bravas, que em devido tempo serão enxertadas.

Era assim que se devia ter feito logo.

## REVISTANDO...

A mulher e a sociedade

Registrar-se nos ultimos dias varios casos de infanticidio, alguns praticados em condições de causar horror.

Quem attribua-taes factos unica e simplesmente á dose de maldade que existe em cada uma das autoras desses crimes, enganar-se-á.

Eles fham-se mais na situação embaraço que a sociedade presente proporciona á mulher, do que propriamente numa falta de sentimento.

Quem se der ao trabalho de pensar um pouco, verá desde logo que á mulher quando mãe, ou em vespasas de o ser, a sociedade atual, especialmente a sociedade portugueza, não dispensa a mais pequena protecção. Pelo contrario, dificulta tanto quanto possível a sua vida e cria-lhe uma pessima atmosfera.

A mãe que quer seja motivada por um casamento legal, que por uma sanção nao official, quer ainda por uma simples aproximação do homem com a mulher, é vista sempre motivo de proleção pelo Estado.

Evitar-se-hiam assim os factos sempre rehellidos por falta dessa protecção e pela vergonha com que a sociedade irracional á mãe humilhada existir (como se no amor pudessem existir desigualdades!) está vè se obrigada a esconder o fruto das suas amizades, fazendo uso dos mais repugnantes meios.

Á sociedade, eis a maior criminosa!

## A melhor maneira

Apresentam-se as Pilulas Pink aos doentes da melhor maneira possivel. Nós não dizemos todo o bem que podemos do nosso medicamento. De xamos essa tarefa aos doentes que se curaram dos seus males, e ás Pilulas Pink e cujos attestados comprovativos apparecem publicados nos jornaes de todos paizes, ha 30 anos a esta parte.

Damos hoje a carta que nos escreveu o sr. João Augusto Mateus, de Lisboa, residente na rua das Beatas, n.º 12.

«Desejo exprimir a V. toda a minha gratidão, pelos benéficos resultados que logrei obter, graças ao uso das Pilulas Pink. Tomei estas excelentes pilulas, para me restabelecer de uma grande fraqueza geral e da doença intestinal de que soffria. Tanto uma como outra me impediam absolutamente de trabalhar. Sinto me hoje completamente curado dos meus persistentes incomodos, e por isso venho cumprir um dever, dando a V. os meus sinceros agradecimentos.»

Se a pessoa que lê estas linhas se a sofrer de anemia, de neurastenia, de fraqueza geral, de extenuação nervosa, não tem senão a seguir o exemplo que lhe dá o sr. João Augusto Mateus. O que as Pilulas Pink fizeram em beneficio dele, não deixarão, por certo, de o fazer tambem em beneficio dos outros doentes.

São as Pilulas Pink um poderoso regenerador do sangue, um tonico do sistema nervoso, de reconhecida efficacia contra a anemia, a clorose das jovens, as doenças de estomago, as dores e o reumatismo.

Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5300 réis as 6 caixas. Depósito geral: Farmacia e Drogrina Peninsular, rua Augusta, 29 a 40, Lisboa.

## O vintem dos Pobres

O silencio que temos mantido sobre este assunto não significa esquecimento, pois que a mesma fé continua a illumiar nos a vontade, a mesma esperança a fortalecer-nos a ansiedade da justiça e a mesma revolta contra a sociedade injusta, continua a arder dentro da nossa alma que não cessa de contemplar a cada hora, a cada momento que passa, a miséria dos que tem fome e a tristeza dos que agonizam á mingua de conforto.

Assim, temos registado com prazer as adesões voluntarias que tem vindo até nós, animando-nos e fortalecendo-nos na cruzada que a nós proprios impozemos.

Diz-nos a fé, que a justiça ha-de despertar um dia na consciencia dos homens e que o amor sagrado que deve unir as almas, inundará os peitos em clarões de Luz!

E os famintos terão pão e lar, os que morrem ao abandono, terão conforto e paz, e a caridade santa, a illumiar o mundo, levará Deus a cada coração e a sua lei a cada consciencia.

Em cada alma jazem, adormecidos, um anjo e uma fera!

O Anjo da bondade que nos eleva a Deus e a fera má dos instintos que desce conosco a Satanaz.

Nunca o Anjo e a fera despertam ao mesmo tempo!

A's vezes, ha uma luta insana em

que o poder hipnotico de um con-seguez sempre dominar o outro.

Essa luta tem logar quando os dois pretendem despertar ao mesmo tempo.

Se é o Anjo que desperta ou que triunfa, a alma ascende ás regiões do bem e banha-se na luz sacrosanta da verdade!

Se a fera consegue dominar o Anjo, a alma desce a mergulhar nas trevas e é Aveiro que triunfa!

E na luta que os nossos olhos contemplam em pleno seculo XX é a luta a fera a dominar o Anjo, em luta acesa, na alma colectiva dum mundo de miseria!

Mas é necessario, absolutamente necessario o esmagamento da fera, o esmagamento do mal, pelo triunfo do Anjo, o triunfo do Bem!

Que a consciencia e o coração de cada um de nós corram a tomar parte nessa luta, ao lado do Anjo salvador, inundando de justiça a alma inquieta e de caridade esse campo de batalha!

A caridade e o amor ao proximo, são as armas com que se ha de triunfar do mal, com que se ha de dominar a fera.

Consegul para os pobres e para as victimas de tanto preconceito estúpido o pão e a justiça, será o triunfo do Anjo, o triunfo do Bem como os reflexos dos Graus, a banhar de luz as almas em crecha do Senhor!

Manoel Caetano de Sousa

## O Carnaval no Gimnasio Club de Faro

A Direcção deste Club em sua sessão de 30 de janeiro passado aprovou a elaboração do seguinte programa para os tres dias de Carnaval:

Domingo 6—Matinée infantil pelas 14 horas, havendo premios ás creanças que se apresentarem melhor vestidas.

Soirées ás 21 horas com recepção de costumes só para socios e suas familias.

Segunda-feira 7—Recepção de mascaras.

Terça-feira 8—Soirée ás 21 horas com recepção de costumes para os socios e suas familias.

## Armazens de Chiado

E' já na proxima quinta-feira que a agencia dos Grandes Armazens do Chiado inaugura no 1.º andar as suas novas e vastas seções, para o que a sua gerencia tem sido incansavel tanto na escolha dos novos artigos como na sua disposição, para que o publico possa apreciá-los.

Realmente podemes afirmar que além de ser a primeira casa no Algarve, pela sua vastidão, tem os seus grandes sortidos recebidos directamente das suas importantes fabricas, o que permite ás baixas de preços que dia a dia se vèem accentuando, com o que ninguém, absolutamente ninguém compete.

Será pois mais um acontecimento com que os Grandes Armazens do Chiado se propõe inaugurar no 1.º andar as novas seções a que, estamos certos, saberá corresponder com a sua visita todo o povo farense.

Apesar de vastos como são, tornar-se-hão pequenos para receber o numero de visitantes nesse dia, os Gr. Armazens do Chiado.

## Audiencia Geral

AUSPICIOSA ESTREIA

Na sexta-feira, 4 do corrente, respondeu em processo de querrela no tribunal judicial desta comarca, por crimes de furto de 1.500\$00 a casa Mealla & Ascenção Lm.ª desta cidade, onde era empregado, e de dois religiosos a um cavalleiro de Loulé, Alexandre Nunes Ferreira, de 19 anos de idade.

Presidiu o meretissimo juiz desta comarca, sr. dr. Lucas Leitão, representando a accusação o diarisimo agente do M. P. sr. dr. Alberto Gabriel e encarregando-se de defesa

o sr. dr. Hermenegildo Horta Correia, novel e talentoso advogado e ajudante de notario desta comarca dr. Rodrigues Davim

O sr. dr. Horta Correia, apesar das dificuldades da causa houve-se por forma a merecer os mais francos elogios do auditorio, revelando apreciaveis qualidades para o foro onde o brilho do seu talento, a excellencia do seu caracter e a bondade do seu coração o hão-de impun á consideração de todos.

O joven advogado conseguiu atrair sobre o seu infortunado cliente a benevolencia do jury que afinal deu apenas como provado o crime em relação a uma quantia minima, dando como provadas todas as circunstancias attenuantes alegadas pelo que o arguido foi condemnado apenas em prisão correccional, levando-se-lhe em conta o tempo da prisão já soffrida.

O sr. dr. Horta Correia foi muito cumprimentado pela sua estreia a que bem pode chamar-se auspicioza e nós enviamos-lhe tambem as nossas mais calorosas felicitações pelo brilhante resultado da sua primeira defeza crime.

## CONGRESSO DE PESCA

Convito do governo hespanhol

O governo hespanhol convidou o nosso governo a fazer-se representar no 7.º congresso internacional de pesca, que se ha de realizar em Santander em julho proximo.

## NOTICIAS PESSOAES

Com sua esposa regressou de Lisboa o sr. Jacintho Alexandre Correia Neves.

—Regressou de Lisboa o sr. Antonio Rebelo Neves.

—Esteve em Coruche o sr. João Alexandre da Fonseca.

—Com sua esposa vem amanhã de Lisboa o sr. dr. Antonio Miguel Galyão, presidente da comissão executiva da camara municipal deste concelho.

—Da passagem, estiveram em Faro os srs. dr. Agostinho Lucio e Vasconcelos Porto.

—Está em Faro o sr. Eliezer Suquerra.

—Em viagem de recreio pela nossa provincia, estiveram neste cidade os srs. Teixeira Marques emprezario do Edon Teatro, de Lisboa e Alberto Barbosa, escritor teatral.

—Esteve em Faro o nosso colega d'«A Manhã», sr. Luiz Dérout.

—Pelo sr. Francisco Hipollito Albardeiro, do Algez, foi pedida em casamento a sr.ª D. Adilia da Silva Martins Cristovam\* mul prenda da filha do importante proprietario e comerciante em Alcantarilha, o sr. Francisco Cristovam.

## ECOS DA SEMANA

### Protecção justa

De harmonia com as resoluções tomadas na Conferencia da Liga das Nações realisada em Washington, em 29 de outubro de 1919, o governo portuguez acaba de decretar uma bem elaborada lei de protecção ás mulheres e menores que trabalham.

E' para estimar que o nosso paiz n'alguma coisa acompanhe a marcha progressiva das outras nações e por isso daqui fazemos os melhores votos pelos bons resultados praticos desse diploma.

O ministro da H.landa ao manifestar ao nosso ministro do trabalho as suas felicitações pela lei em questão, solicitou que a mes-

ma lhe fosse remetida copia afim de a fazer chegar ao conhecimento do governo do seu paiz.

Asaque

Tendo se falado ultimamente no Senado na enorme quantidade de gente que apparece a pagar as contribuições sobre pianos, um senador contou em palestra ouvida por um redactor do nosso colega *O Jornal* que aquele imposto rende em Almada a quantia de 700\$00, custando porém a despeza com a cobrança 1.200\$00. E ao que parece não é caso unico!

... Bem diz o insuspeito sr. Antonio Maria da Silva: este paiz está a saque!

Vandalismo

No jardim Manoel Bivar foram ha dias dispostas em tres cantheiros muitas roseiras e escolhidos cra-

—Em S. Braz de Alportel, real- lisou se no dia 2 do corrente, pe- las 13 horas, o casamento do sr. dr. Alberto de Sousa, medico e sub-delegado naquella vila e direc- tor do sanatorio Vasconcelos Por- to, com a sr. D. Joaquina Dias de Andrade. A cerimonia teve lugar no vasto e elegante pala- cete da mãe da noiva, no qual os noivos ficam residindo.

Após o acto civil, seguiu-se a cerimonia religiosa, em uma das salas armada em capela, sendo ce- lebrante s. ex. rev. o sr. D. Marcelino Franco, bispo do Algar- ve, que, depois de casar os noivos, celebrou missa. S. ex. rev., antes de terminar a missa, dirigiu aos noivos uma eloquente pratica, e concedeu-lhes a benção aposto- lica, que impetrara de S. S. Be- nedicto XV.

Parafaram os srs. Antonio Carlos Coelho de Vasconcelos Por- to e dr. Agostinho Lucio e Silva, e as sr. D. Antonia Dias de Sousa Uva e D. Julia de Sousa Viegas Moacho.

Nas salas do palacete Dias An- drade, via-se a flor da sociedade de S. Braz de Alportel e de Faro, sendo tão numerosa a concorrên- cia, que não citaremos nomes para não cometermos algum indiscupav. l esquivamento.

Na corbulla dos noivos admira- vam se numerosas e riquissimas prendas. Depois da cerimonia serviu-se um delicado e abundante copo de agua, durante o qual se proferiram entusiasticos discursos de saudação aos noivos. Com eles fazemos coro, desejando-lhes, pela nosso parte, todas as felicidades de que são dignos.

—Estão em Lisboa o sr. dr. Francisco Victor de Mendonça Cor- te Real e esposa, de Portimão.

Que nunca a mais leve nuvem tal de céu de venturas que agora come- ça a sorrir aos recém casados, é o que do coração lhes desejamos.

—No sabado, repetiram se no Letes os quatro primeiro actos da Mo, gadinha de Vale Flor o o 66.

—Foi exonerado, pelo pedir, do logar de escrivão da esmara-muni- cipal de Aylito, o sr. Francisco An- tonio da Póseca.

—Ao talentoso professor do nosso liceu nacional, o sr. conego José Gonçalves da Cruz Viva, foi conce- dido, por decreto de 26, o augmento de terço do seu ordenado.

—A camara deste concelho man- doud construir um mercado em Alvor.

—A camara deste concelho, como a de Lagos e Silves proibiram que nos talhos de carnes verdes se vendessem as cabeças de carneiro a peso, junto com a carne.

**Editos de 30 dias**  
1.ª PUBLICAÇÃO  
Na comarca de Faro correm editos de 30 dias contados da segunda publicação no «Diario do Governo», citando o interessado Domingos Angelica, casado, sua gente em parte incerta da America do Norte, para todos os termos até final do inventario o fano- gicopor obito de Manuel de Brito, do sitio da Ponte da Murta, freguezia de São Braz.

**Editos de 30 dias**  
1.ª publicação  
Por este juizo e cartorio d. I. officio correm editos de trinta dias citando os interessados Francisco Viegas Perna e mulher Maria do Carmo ausentes em parte incerta de Buenos Aires, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que neste juizo se procede por obito de Gertrudesdo Carmo que foi de Gullim, freguezia de Estof.

**EXTRACTO HEROICO**  
AOS CONVALESCENTES  
Todo o convalescente é um debilitado e o EXTRACTO HEROICO debela a feblidade. É para evitar que a debili- dade se accentue e se prolongue que se aconselha o EXTRACTO HEROICO; para impedir que os micróbios vários que pululam em volta do homem e den- tro de si se apossam do seu organismo enfraquecido e o aniquilam, matando-o, que se aconselha o EXTRACTO HE- ROICO.

**EXTRACTO HEROICO**  
AOS CONVALESCENTES  
O EXTRACTO HEROICO actua no doente por tres formas:  
1.ª abrindo-lhe o appetite;  
2.ª tonicificando-o;  
3.ª estancando-lhe as hemorragias (hemoptises, etc.), se as tiver.

**EXTRACTO HEROICO**  
AOS CONVALESCENTES  
O EXTRACTO HEROICO actua no doente por tres formas:  
1.ª abrindo-lhe o appetite;  
2.ª tonicificando-o;  
3.ª estancando-lhe as hemorragias (hemoptises, etc.), se as tiver.

**EXTRACTO HEROICO**  
AOS CONVALESCENTES  
O EXTRACTO HEROICO actua no doente por tres formas:  
1.ª abrindo-lhe o appetite;  
2.ª tonicificando-o;  
3.ª estancando-lhe as hemorragias (hemoptises, etc.), se as tiver.

**COMPANHIA COLONIAL AGRICOLA "CAPELA,"**  
(BENGO E QUANZA)  
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada  
CAPITAL Esc. 3:609.000\$00  
Pes. 20.050.000—Lbs 802.000—\$ 4.010.000 (E. U. A.)  
Dividido em 802.000 acções liberadas de Esc. 4\$50  
Pes. 25 — Lbs 1 — \$ 5 — (E. U. A.)  
Titulos de 1, 10, 25, 50, 100, 500 e 1.000 acções  
SEDE PROVISORIA: — RUA IVENS, 53 — LISBOA  
A inscrição está aberta até ao fim do corrente, na Leitaria Aliança desta cid. do.

**JOHN M. SUMNER & C.**  
SUCCESSOR  
**JOSÉ J. TEIXEIRA**  
Escritorio  
Endereço telegrafico R. Jardim do Tabaco, 19 a 31  
N. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184 SUMNERC TELEFONE 737  
Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos e Instalações electricas de iluminação e força motriz ina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista  
Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundi- ção de ferro e bronze.

**Dinamos e motore electricos**  
Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley» Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster» Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Plano». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras Desnatadeiras e batedeiras «GLOBE»  
CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, RALHOS, NORAS de ferro por tracção mecanica e animal, REBILHAS, accessorios, etc. Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por tuilhas e rodas hidraulicas Maquinas soltas e montagens completas de Fabricas de Moagem, Ceramica, Serraçào, Carpintaria, Moinhos e prensas para lagares de azeite Esmagadores de uva, prensas para vinho Maquina ferramentas tais como torões, engenhos de forra, limadores, maq inas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc. Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilho oleos, gordur s, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, lubagens e accessorios, etc.

As aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil  
Orçamentos e projectos gratis.  
Toda a correspondência deve ser dirigida ao escritorio  
29, AVENIDA DA LIBERDADES?  
LISBOA

**Aos capitalistas**  
Bom emprego de capital  
Precisa-se de dois contos de reis sobre propriedade em cons- trução; dá-se o juro que se com- putar.  
Trata-se na mesma. Rua Fer- rér, 37 Faro. A. P.

**CRIADA**  
Precisa-se de meia idade que saiba cosinhar. Bom ordenado.  
Rua da Mota, n.º 20

**PIANO**  
Vende-se para estu- de ou trupe concertista, horizontal de magnifico som por 3.000 escudos. Lisboa R. de Passos Manoel, 22 - 4.º E.

**COMPRA-SE**  
Em Faro casa térrea com 7 ou mais compartimentos, quintal de safogado e poco d'agua, ou duas contigñas que possam ser modifi- cadas naquelle sentido.  
Paga-se bem. Carta a esta re- dacção T. X. com as indicações indispensaveis.

**EGUA**  
de 7 para 8 anos 1.º 60 de altura, carro de carga, vende jun- tos ou separado Francisco Lnz da Silva. Auto de Rodas, n.º 31 Faro

**ANUNCIO**  
Vende-se uma espingarda cali- bre 12, canos curtos e para to- das as pavoras.  
Nesta redacção se diz.

**VERISSIMO & C. IRMAO**  
VENID DA REPUBLICA. 152  
Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas. rmazem de ferro e tubaria, rigos para automoveis, ar- tigos de pesca.  
Oleos de lubrificação. Oleos para automoveis  
Grande stock de papelaria, perfumaria e artigos de escritorio e arte aplicada  
Vidros e cristaes nacionaes e estrangeiros  
Calçado ao preço das fabricas endas, por grosso e a retalho.

**Farmacia Vieira**  
Rua de Santo Antonio (á pontinha) n.º 103-103-A  
**FARO**  
Nesta farmacia constantemente fornec- tidos todos os med- icamentos e medicamentos sendo o seu serviço permanente desempenhado com a maior atença e cuidado  
Consultas medico-cirurgicas pelo distincto capitão-tenente, medico da Armada, DR. THEODOMIRO CARVALHO DE MIRANDA  
Especialidades farmaceuticas nacionaes e estrangeiras, passos e produtos chimicos  
! |Perfumarias nacionaes e estrangeiras! |  
Loções, essencias, extrahos, cremes, aguas, pó d'arte, velas de chixire, pó e pastas para dentes, sabão de toa, talco, unguento, pomadas, latrones, saboões, artigos de toa, e exten- sivos artigos de toa Escovas, alfinetes, esponjas, pulverizadores etc.

**Necrologia**  
Faleceu em Santarém o sr. Francisco de Paula Abreu Mar- ques, que durante muitos anos desempenhou nesta cidade o cargo de delegado do tesouro. Con- tava 74 anos incompletos, e deixa viúva a sr. D. Maria das Dores Setgío Abreu Marques.  
Foi um funcionario distinctissi- mo, tendo colaborado no Pro- resos; Diario Popular, Correio da Noite e ultimamente no extinto Di- stricto de Faro.

**HA 44 ANOS**  
Do Districto de Faro do 1.º de Fevereiro de 1877  
Na tarde do dia 25, uniu-se pe- los laços conjugaes, na ermida de Santo Antonio do Alto, o sr. José Francisco da Graça, bacharel na faculdade de philosophia, recentemente nomeado primeiro official do gover- no civil de Faro, com uma interes- sante filha do sr. João Candido da Cruz Pinto, desta cidade.  
Os noivos foram em seguida para uma quinta, propriedade do nosso amigo e abastado proprietario Ma- noel José de Matos Sanchez, passar a lua de mel.